

ALÉM DE BRASÍLIA, A MARCANTE TRAJETÓRIA DE NIEMEYER

Luísa Zamin¹
Daniel Oliveira Rambo²
Maria Regina Johann³

Palavras-chave: Arquitetura. Brasil. Modernismo.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Oscar Niemeyer foi o arquiteto e urbanista modernista que conquistou e ainda conquista os amantes das artes e construções. Guiado por uma excepcionalidade em seus projetos trazendo o uso de grandes vãos e curvas, seus projetos arrancam suspiros até hoje. Como ele mesmo versava “se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos, a curva é o que faz o concreto buscar o infinito” (NIEMEYER, s/d). Niemeyer é dono de um estilo próprio e exuberantemente autêntico, uma vez que, enquanto o modernismo interessava-se por construções que davam a oportunidade para criação de várias réplicas, Niemeyer desenvolvia obras modernista com um estilo único para cada uma, sem repetições (CASACOR, 2018).

Um dos objetivos de Niemeyer era, como ele mesmo falava, trazer coisas diferentes, causando emoção nas pessoas. Dono de obras incríveis como o Conjunto da Pampulha, Brasília, Edifício Copan, e o MON – Museu Oscar Niemeyer, certamente ele conseguiu trazer mais da arquitetura para as cidades com obras que até hoje são apreciadas (CASACOR, 2018). Esse texto tem como objetivo trazer a vida e obra do arquiteto abordando o contexto da sociedade em que estava inserido.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica com base em artigos já publicados sobre a vida e obra de Oscar Niemeyer e também documentos no meio eletrônico. Essa pesquisa manifesta-se dos estudos feitos na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV com ênfase no modernismo brasileiro.

¹ Luísa Zamin. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: luisa.zamin@sou.unijui.edu.br

² Daniel Oliveira Rambo. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: daniel.or@sou.unijui.edu.br

³ Maria Regina Johann. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br

A tematização parte de uma reflexão acerca do Arquiteto e as relações de suas obras com o modernismo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O século XX no Brasil foi marcado por inúmeros problemas sociais relacionados a moradias, saneamento básico e dilemas sociais. Seu início é assinalado pela recuperação econômica que vinha se encaminhando, uma vez que começou-se um forte investimento na exportação cafeeira, de algodão e também borracha (HISTÓRIA DO BRASIL, s/d). O modernismo brasileiro teve sua apresentação mais marcante dos anos trinta até os anos cinquenta, trazendo uma mudança de pensamentos no que se entendia de arte e arquitetura até então. Pouco antes do ápice do modernismo teve-se a semana de 22, como é conhecida a Semana de Arte Moderna de 1922, com Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Mário e Oswald de Andrade e Heitor Villa-Lobos, muitos destes responsáveis por tais rupturas.

No dia 15 de dezembro de 1907 nasce, no Rio de Janeiro, uma das pessoas que mudou a forma de pensar arquitetura. Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho, mais conhecido somente por Oscar Niemeyer, é um dos arquitetos modernistas mais conhecido e apreciado em todo mundo. No ano de 1928 casa-se com Anitta Baldo, mãe de sua primeira filha, Anna Maria Niemeyer. A formação desse grande Arquiteto e Urbanista fica a cargo da Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), na qual concluiu seus estudos em 1934 no Rio de Janeiro tendo o título de engenheiro-arquiteto. Ainda antes de terminar seus estudos, no ano de 1932, começa a trabalhar com o Arquiteto e Urbanista Lúcio Costa, o qual foi o intermediador para Niemeyer conhecer Le Corbusier e projetarem, os três, o prédio do Ministério da Educação e Saúde Pública, no Rio de Janeiro (ESCRITÓRIO DE ARTE, s/d).

Marcada por elementos curvos e sinuosos, a arquitetura de Niemeyer predispõe-se a utilização das diversas potencialidades do concreto armado, de materiais naturais, mármore e iluminação, elementos nitidamente vistos na Casa do Baile do Complexo da Pampulha. Segundo Hasegawa (s/d), pode-se reiterar cinco ensinamentos deixados por Oscar Niemeyer: 1) as curvaturas são imprescindíveis; 2) a associação entre o visual e o espacial; 3) a relevância da luminosidade; 4) as edificações como um símbolo; 5) a ligação estreita da forma já como elemento estrutural.

Uma das obras mais conhecidas e visitadas é o Conjunto da Pampulha, esse desenhado por Niemeyer e encomendado por Juscelino Kubitschek, na época, prefeito da cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A obra é marcada fortemente pela integração do espaço construído com a lagoa –artificial- e a vegetação que circundam o ambiente como evidenciado nas figuras 1 e 2. Segundo o site Escritório de Arte (s/d), “O programa envolve um cassino, um clube, um salão de dança, uma igreja e um hotel, mas o último não chega a ser construído”. Por se tratar de uma obra de grande porte, Joaquim Cardoso e Burle Marx o ajudaram na elaboração desse Conjunto Arquitetônico e paisagístico da Pampulha (ESCRITÓRIO DE ARTE, s/d). Esse conjunto Arquitetônico foi tombado no ano de 2007 como patrimônio histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e desde julho de 2016 é considerado patrimônio da UNESCO.

Figura 1 – Igreja da Pampulha.



Fonte: Azevedo (2017).

Figura 2 – Casa do Baile.



Fonte: Nobre (2015).

A cidade de Belo Horizonte - Minas Gerais - é palco de grandes obras de Niemeyer. Uma obra menos conhecida, mas que possui uma arquitetura incrível é o Edifício Oscar Niemeyer localizado na Praça da Liberdade, na capital Mineira. Um edifício marcado pelas curvas, essa é uma das obras que expressa o modernismo brasileiro em toda sua extensão. O prédio residencial possui apartamentos de diversos tamanhos e está datado de 1954, sendo construído no ano de 1955 (MG GOV, s/d). A figura 3 traz os traços curvos remetidos no projeto de Niemeyer.

Segundo MG Gov (s/d),

A forma arredondada e a altura do prédio fazem contraponto aos outros estilos arquitetônicos presentes na praça, como o próprio Palácio da Liberdade, os prédios das secretarias estaduais e o museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães. Este tem estilo pós-moderno e fica do outro

lado da praça. No local do prédio de 12 andares, antes existia o Palacete Dolabela. A plasticidade do concreto armado possibilitou o uso das formas arredondadas, estrutura que tem, como vedações, panos de alvenaria revestidos de azulejos e esquadrias metálicas com vidro [...].

Figura 3 – Edifício Oscar Niemeyer.



Fonte: MG Gov (s/d).

Niemeyer ainda foi responsável por diferentes obras ao longo de sua vida, muitas dessas esquecidas pela população em geral. Não tendo o prestígio como obras famosas, o Memorial da Cabanagem em Belém no Pará, ou o Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília são deixadas em segundo plano. Mesmo após sua morte no ano de 2012, Niemeyer não deixou de fazer parte da arquitetura contemporânea brasileira, sua última obra, segundo Guerra (2020), será concluída no segundo semestre de 2020, a Niemeyer Esphere encontrada na Alemanha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modernismo foi um período de grandes transformações no âmbito da arte e arquitetura, trazendo uma busca pelo novo, saindo da arquitetura colonial que era encontrada no Brasil até então. Um dos ideais buscado pelos arquitetos e urbanistas brasileiros era remeter o próprio país em suas obras, criando um estilo único no Brasil. Niemeyer foi um arquiteto que fez a transição entre modernismo – pós-modernismo – contemporâneo, porém, nesse artigo deu-se ênfase em obras modernistas, a fim de entender as expressões deste estilo arquitetônico.

É de grande notoriedade que o modernismo brasileiro foi um divisor de águas e certamente um passo adiante ao contemporâneo. Seu estudo engloba muito mais que apenas grandes obras, mas a percepção de personalidades singulares com concepções diferentes do que se via até então. Oscar Niemeyer foi um arquiteto que

pensava além das suas possibilidades imediatas, ousando e buscando sempre a união da forma e função, uma vez que ele acreditava que as formas utilizadas na concepção e volumetria influenciavam no resultado final. Os pensamentos dele nos inspiram a buscar cada vez mais o diferente e assim propor projetos com autoria e qualidade estética, na busca de uma arquitetura com características próprias e marcantes, para não desenvolvermos projetos que apenas serão mais algum no meio de tantos já existentes.

5 REFERÊNCIAS

BASTOS, Sérgio. **Edifício Niemeyer em Belo Horizonte**. [S. l.], 14 set. 2012. Disponível em: <http://sergiobastosarquitetura.blogspot.com/2012/09/edificio-niemeyer.html>. Acesso em: 31 out. 2020.

CASA COR. **Mestres da Arquitetura: Oscar Niemeyer, o arquiteto da vida**. [S. l.], 29 jan. 2018. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/especiais/oscar-niemeyer-o-arquiteto-da-vida/>. Acesso em: 24 out. 2020.

ESCRITÓRIO DE ARTE. **Oscar Niemeyer**. [S. l.], [s/d]. Disponível em: <https://www.escrioriodearte.com/artista/oscar-niemeyer>. Acesso em: 24 out. 2020.

GUERRA, Yara. **A última obra de Oscar Niemeyer está quase completa**. [S. l.], 17 fev. 2020. Disponível em: <https://casa.abril.com.br/arquitetura/a-ultima-obra-de-oscar-niemeyer-esta-quase-completa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

HASSEGAWA, Benício. **Como projetar: cinco lições de arquitetura baseada em obras de Oscar Niemeyer**. [S. l.], [s/d]. Disponível em: <http://comoprojetar.com.br/como-projetar-5-licoes-de-arquitetura-baseadas-em-obras-de-oscar-niemeyer/>. Acesso em: 30 out. 2020.

HISTÓRIA DO BRASIL. **O Brasil do Século 20**. [S. l.], [s/d]. Disponível em: <https://www.historia-brasil.com/seculo-20.htm>. Acesso em: 24 out. 2020.

MG GOV. **Edifício Niemeyer**. [S. l.], [s/d]. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/turismo/edificio-niemeyer>. Acesso em: 31 out. 2020.

VIVA DECORA PRO. **Como a arquitetura moderna brasileira mudou a cara do país**. [S. l.], 20 out. 2017. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-moderna-brasileira/>. Acesso em: 24 out. 2020.